



Universidade Federal
de Ouro Preto

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO - MESTRADO E DOUTORADO



Campus Universitário, Mariana/MG, 35420-000 - Tel.:3557-9407 - posedu.ichs@ufop.edu.br - www.posedu.ufop.br

DISCIPLINAS P P G E 2 0 2 1 / 1

Docente	Disciplinas	Caráter	Horário
Profa. Dra. Ana Cristina Ferreira	PGE401 - Tópicos Especiais I - <i>Formação Docente: Conhecimentos Matemáticos Próprios da Docência</i> (60h)	Eletiva para Mestrado e Doutorado	Quinta-feira, das 17h às 19h30min
Prof. Dr. Breynner Oliveira	PGE402 - Tópicos Especiais II - <i>Políticas Públicas e Educação</i> (60h)	Eletiva para Mestrado e Doutorado	Terça-feira, das 14h às 17h
Prof. Dr. José Jardimino	PGE501 - Seminários Temáticos I - <i>Introdução aos Estudos Comparados</i> (30h)	Eletiva para Mestrado e Doutorado	Terça-feira, das 9h às 12h
Profa. Dra. Rosana Areal	PGE502 - Seminários Temáticos II – <i>Imprensa: Fonte e Objeto para a História da Educação</i> (30h)	Eletiva para Mestrado e Doutorado	Disciplina quinzenal. Quinta-feira, das 17h às 18h30min
Profa. Dra. Marta Lucia Croce (Professora Estagiária Pós-Doc)	PGE503 - Seminários Temáticos III - <i>Pedagogias Decoloniais: Pressupostos e Perspectivas na Formação de Professores</i> (30h)	Eletiva para Mestrado e Doutorado	Quinta-feira, das 8h às 12h
Profa. Dra. Carla Jatobá	PGE403 - Tópicos Especiais III (60h) - <i>Desigualdades, Diversidades e Diferença</i> (60h)	Eletiva para Mestrado e Doutorado	Terça-feira, das 14h30min às 16h30min



Universidade Federal
de Ouro Preto

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO - MESTRADO E DOUTORADO



Campus Universitário, Mariana/MG, 35420-000 - Tel.:3557-9407 - posedu.ichs@ufop.edu.br - www.posedu.ufop.br

Profa. Dra. Fernanda Silva e Profa. Dra. Regina Araújo	PGE404 - Tópicos Especiais IV - <i>Educação de Jovens e Adultos em Contextos de Desigualdades Sociais e Eduacionais: Diálogos Freireanos entre Brasil e México</i> (60h)	Eletiva para Mestrado e Doutorado	Quarta-feira, das 13h30min às 17h30min
Profa. Dra. Marlice Oliveira Nogueira	PGE237 - Sociologia da Educação (60h)	Eletiva para Mestrado e Doutorado	Terça-feira, das 13h30min às 17h
Profa. Dra. Sandra Tosta (Professora Visitante)	PGE314 - Introdução à Pesquisa em Educação (60h)	Obrigatória para o Mestrado (Turma ofertada apenas aos ingressantes)	Terça-feira, das 8h às 12h
Prof. Dr. Marco Melo Franco	PGE315 - Inclusão Escolar e Educação Especial: Formação, Práticas e Inovação Pedagógica (60h)	Eletiva para Mestrado e Doutorado	Terça-feira, das 8h às 12
Profa. Dra. Nilmara Mozzer e Profa. Dra. Paula Cristina Cardoso	PGE322 - Prática e Saberes Docentes na Educação em Ciências (60h)	Eletiva para Mestrado e Doutorado	Segunda-feira, das 14h às 16h
Prof. Dr. João Fortunato Quadros	PGE318 - Formação e Prática Pedagógica em Arte-Educação (60h)	Eletiva para Mestrado e Doutorado	Quinta-feira, das 15h às 17h



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO - MESTRADO E DOUTORADO



Campus Universitário, Mariana/MG, 35420-000 - Tel.: 3557-9407 - posedu.ichs@ufop.edu.br - www.posedu.ufop.br

Ementas das disciplinas oferecidas em 2021/1

PGE237 - Sociologia da Educação (60h)

Ementa disponível no site do PPGE. Acesse: <https://posedu.ufop.br/disciplinas>

PGE314 - Introdução à Pesquisa em Educação (60h)

Ementa: O campo da educação: identidade e suas interfaces teóricas e metodológicas. A pesquisa na pós-graduação: temas históricos, transversais e emergenciais- teorias e metodologias. Temas e Pesquisa em Educação.

Objetivos:

- Conhecer o “estado da arte” da pesquisa em Educação no Brasil.
- Analisar as tendências atuais da pesquisa em educação em suas ênfases teóricas e metodológicas.
- Contribuir metodologicamente para um entendimento do que é e como se constrói a pesquisa acadêmica no campo da educação e em algumas interfaces com outros campos de conhecimento.
- Apresentar elementos que auxiliem no conhecimento mais avançado sobre a pesquisa em educação relacionando-os aos possíveis problemas de pesquisa das mestrandas e mestrandos.

Bibliografia:

BITTAR, Marisa. et al. (orgs.) Pesquisa em educação no Brasil- balanços e perspectivas. São Carlos: EduFSCar, 2012.

BRANDÃO, Zaia. A crise dos paradigmas e a educação. (org.). 11^a ed. São Paulo: Cortez, 2010.

WORTMANN, Maria Lúcia; VORRABER COSTA, Marisa; HESSEL SILVEIRA, Rosa Sobre a emergência e a expansão dos Estudos Culturais em educação no Brasil. Educação, vol. 38, núm. 1, enero-abril, 2015, pp. 32-48 FCC. Cadernos de Pesquisa. Vários.

GAMBOA, Sílvio Sánchez. Pesquisa em educação. Chapecó: Argos, 2007.

GATTI, Bernadete Angelina. A construção da pesquisa em educação no Brasil. Brasília: Ed. Plano, 2002.

GATTI, Bernadete Angelina. Implicações e perspectivas da pesquisa educacional no Brasil contemporâneo. Cadernos de Pesquisa. São Paulo, n.113, p. 65-82, jul. 2001.

Marlucy Alves Paraíso. Pesquisas pós-críticas em educação no Brasil: esboço de um mapa. Cad. Pesqui.vol.34 no.122 São Paulo. May/Aug. 2004.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO - MESTRADO E DOUTORADO



Campus Universitário, Mariana/MG, 35420-000 - Tel.: 3557-9407 - posedu.ichs@ufop.edu.br - www.posedu.ufop.br

NÓVOA, António. Em busca da liberdade nas universidades: para que serve a pesquisa em educação? Educ. Pesqui. Vol.41 no. 1 São Paulo Jan./Mar.2015.

SAVIANI, Dermeval. Sobre a natureza e especificidade da educação. Germinal- marxismo e educação em debate. v. 7, n. 1 (2015).

ROCHA, Gilmar. TOSTA, Sandra Pereira. Caminhos da pesquisa- estudos em Linguagem, Antropologia e Educação. Curitiba: CRV, 2012.

SANTOS, Boaventura S. MENESES, Maria P. (Orgs.) Epistemologias do sul. Lisboa: Almedina; CES, 2009.



PGE315 - Inclusão Escolar e Educação Especial: Formação, Práticas e Inovação Pedagógica (60h)

Ementa: Inclusão e Educação Especial: aspectos políticos e legais. Direito à educação, concepções de diferença e diversidade. Modelos de deficiência. Formação de professores e educação especial. Práticas, ensino e aprendizagem, Inovação pedagógica.

Bibliografia:

BONDIA, Jorge Larrosa. Notas sobre a experiência e o saber de experiência. Rev. Bras. Educ., Rio de Janeiro, n. 19, p. 20-28, Apr. 2002.

GATTI, B. A.; BARRETTO, E. S. de Sá; ANDRÉ, M. E. D. A.; ALMEIDA, P. C. A. Professores do Brasil: novos cenários de formação. Brasília: UNESCO, 2019.

FINO, C. N. Inovação e invariante (cultural). Actas do VII Colóquio sobre Questões Curriculares. Braga: Universidade do Minho, 2006.

FRANCO, M. A. R. S.. Prática pedagógica e docência: um olhar a partir da epistemologia do conceito. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, 97(247), 534-551, 2016. <https://dx.doi.org/10.1590/s2176-6681/288236353>.

FRANCO, M. A. R. S. Pedagogia e Prática docente. 1ed. São Paulo, Cortez, 2012.

KASSAR, M. Educação especial no Brasil: desigualdades e desafios no reconhecimento da diversidade Educ. Soc., Campinas, v. 33, n. 120, p. 833-849, jul.-set. 2012.

KASSAR, M. C. M. Educação especial na perspectiva da educação inclusiva: desafios da implantação de uma política nacional. Educar em Revista, Curitiba, Brasil, n. 41, p. 61-79, jul./set. 2011. Editora UFPR.

PGE318 - Formação e Prática Pedagógica em Arte-Educação (60)

Ementa: Linguagens artísticas, cultura e Educação. Aspectos históricos, políticos e legais sobre o ensino de Arte na Educação. Correntes artísticas, métodos e metodologias de ensino de Arte. TIC aplicadas ao processo pedagógico e artístico.

Bibliografia:

BARBOSA, Ana Mae. *A Imagem no Ensino da Arte*. São Paulo: Perspectiva, 1978.

_____. *Arte-Educação no Brasil: das origens ao modernismo*. São Paulo, Perspectiva, 1978.

BARROS, Ana Déborah Pereira; QUADROS JR., João Fortunato Soares. *Urrou! Urrou! O Bumba-meu-boi na Escola*. São Luís: EDUFMA, 2019.

BRITO, Teca Alencar de. *Música na Educação Infantil*. São Paulo, 2003.

DESGRANGES, Flávio. *Pedagogia do teatro: provocação e dialogismo*. São Luís: Hucitec, 2006.

FERRAZ, Maria Helena; FUSARI, Maria F. *Metodologia do Ensino da Arte*. São Paulo: Cortez, 1993.

FRANK, Lawrence K. *Role of the Arts in Education*. *Studies in Art Education*, v. 1, n. 2, p. 26-34, 1960.

GUARNIERI, Augusto Pérez. *África en el aula: una propuesta de educación musical*. La Plata (Argentina): Universidad Nacional de La Plata, 2007.

HASELBACH, Barbara. *Dança, improvisação e movimento*. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico S.A., 1989.

JEANDOT, Nicole. *Explorando o universo da música*. São Paulo: Editora Scipione, 2006.

KOUDELA, Ingrid Dormien. *Jogos Teatrais*. São Paulo: Editora Perspectiva, 1984.

LIGNELLI, César. *Sons em cena: parâmetros do som*. Brasília: Dulcina Editora, 2014.

PUNZALAN, Jovita F. *The impacto of visual arts in students' academic performance*. *International Journal of Education and Research*, v. 6, n. 7, p. 121-130, jul. 2018.

QUADROS JR., João Fortunato Soares (Org.). *Discussões epistemológicas: as Ciências Humanas sob a ótica interdisciplinar*. São Luís: EDUFMA, 2016.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO - MESTRADO E DOUTORADO



Campus Universitário, Mariana/MG, 35420-000 - Tel.: 3557-9407 - posedu.ichs@ufop.edu.br - www.posedu.ufop.br

ROEGE, Gayle B.; KIM, Kyung Hee. Why we need Arts Education. *Empirical Studies of the Arts*, v. 31, n. 2, 121-130, 2013.

SANTANA, Arão Paranaguá. *Teatro e formação de professores*. São Luís: EDUFMA, 2000.

STANKIEWICZ, Mary Ann; AMBURGY, Patricia M.; BOLIN, Paul E. Questioning the past: contexts, functions, and stakeholders in 19th-Century Art Education. In: Elliot W. EISNER; Michael D. DAY. *Handbook of research and policy in Art Education*. Londres: Routledge, 2004. p. 33-54.

WOLFFENBÜTTEL, Cristina Rolim. *A inserção da Música em Projetos Político Pedagógicos da Educação Básica*. Curitiba: Editora Prismas, 2014.

PGE322 - Prática e Saberes Docentes na Educação em Ciências (60h)

PGE322 - *Teaching practice and knowledges in Science Education*

Ementa: Profissionalização do trabalho docente e formação de professores; Identidade e saberes docentes; Articulação teoria-prática na formação de professores; Objetivos de se introduzir a argumentação no Ensino; Argumentação na perspectiva de Toulmin; Elementos fundamentais de um argumento; Habilidades argumentativas; Argumentação na prática docente; Argumentação no Ensino por Investigação; Argumentação na Abordagem de Questões Sociocientíficas.

Teaching work' professionalization and teacher training; Teaching identity and knowledges; Theory-practice articulation in teacher education; Objectives of introducing argumentation in teaching; Argumentation from the perspective of Toulmin; Fundamental elements of an argument; Argumentative skills; Argumentation in teaching practice; Argumentation in Teaching by Inquiry; Arguments in the Approach to Socio-Scientific Issues.

Bibliografia:

TARDIF, M. Saberes profissionais dos professores e conhecimentos universitários: Elementos para uma epistemologia da prática profissional dos professores e suas conseqüências em relação à formação para o magistério. *Revista brasileira de Educação*, 13(5), 5-13, 2000.

PIMENTA, S. G. (1997). Formação de professores - saberes da docência e identidade do professor. **Nuances**, vol. III. p. 5-14.

TENTI FANFANI, E. (2009) Reflexiones sobre la construcción social del oficio docente. In: MEDRANO, C. V. de e VAILLANT, D. **Aprendizaje y desarrollo profesional docente**. OEI/Fundación Santillana, Madrid, p. 39-49.

GATTI, B. A formação inicial de professores para a educação básica: as licenciaturas. *Revista USP*, NO. 100, p. 33-46, dez/jan/fev 2013-2014. (disponível em <http://www.revistas.usp.br/revusp/article/view/76164>, acessado em 02/01/2018).

DINIZ-PEREIRA, J. E. (2011). A prática como componente curricular na formação de professores. *Educação (UFSM)*, 36(2), p. 203-218.

OLIVEIRA, T. M. A.; MOZZER, N. B. Conhecimentos Profissionais de Professores de Ciências em Formação: um modelo centrado na articulação entre teoria e prática. *Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências*, p. 1-8, 2017.

MENDONÇA, P. C. C.; IBRAIM, S. S. (2019). Argumentação no Ensino de Química. *Ensino de Química em Foco*. Editora Unijuí. Ijuí, p. 217-235.

VIEIRA, R. D.; NASCIMENTO, S. A argumentação no discurso de um professor e seus estudantes sobre um tópico da mecânica newtoniana. *Caderno Brasileiro de Ensino de Física*, 24(2), 147-193.

SASSERON, L. H.; CARVALHO, A. M. P. (2011). Uma análise de referenciais teóricos sobre a estrutura do argumento para estudos de argumentação no Ensino de Ciências. *Ensaio*, 13(3), 243-262.

CORREA, H. L. S. (2011). Análise das capacidades argumentativas de professores de química recém formados na Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Educação. Belo Horizonte, Universidade Federal de Minas Gerais. Disponível em <http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/handle/1843/BUOS-8RWQX4>.

JIMÉNEZ-ALEIXANDRE, M. P. (2010). *10 ideas clave: competencias en argumentación y uso de pruebas*. Barcelona, Graó.

SASSERON, L. H. (2019). Sobre ensinar ciências, investigação e nosso papel na sociedade. *Ciência & Educação*, v. 25, p. 563-567.

DE CHIARO, S.; LEITÃO, S. (2005). O papel do professor na construção discursiva da argumentação em sala de aula. *Psicologia: Reflexão e crítica*. 18(3), p. 350-357

IBRAIM, S. S., JUSTI, R. (2018). Ações docentes favoráveis ao ensino envolvendo arugmentação: Estudo da prática de uma professora de química. *Investigações em Ensino de Ciências* 23(2), p. 311-330.

SASSERON, L. H. (2013). Interações discursivas e investigação em sala de aula: o papel do professor. *Ensino de Ciências por Investigação: Condições para implementação em sala de aula*. São Paulo: Cengage Learning, p. 41-61.

CARVALHO, A. M. P. (2013). O Ensino de ciências e a proposição de sequências de ensino investigativas. *Ensino de Ciências por Investigação: Condições para implementação em sala de aula*. São Paulo: Cengage Learning, p. 1-20.

CONRADO, D. M. e NUNES-NETO, N. (2018). *Questões sociocientíficas: Fundamentos, propostas de ensino e perspectivas para ações sociopolíticas*. Salvador, EDUFBA. [capítulo 3, p. 77-120]

Bibliografia complementar:

SHULMAN, L. S. (1987). Knowledge and teaching: Foundations of the new reform. *Harvard educational review*, 57(1), 1-23.

GESS-NEWSOME, J. A model of teacher professional knowledge and skill including PCK: Results of the thinking from the PCK Summit. In A. Berry, P. Friedrichsen, & J. Loughran (Eds.), *Re-*



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO - MESTRADO E DOUTORADO



Campus Universitário, Mariana/MG, 35420-000 - Tel.: 3557-9407 - posedu.ichs@ufop.edu.br - www.posedu.ufop.br

examining Pedagogical Content Knowledge in Science Education. New York and London: Routledge.p. 28-42, 2015.

CONRADO, D. M. e Nunes-Neto, N. (2018). *Questões sociocientíficas: Fundamentos, propostas de ensino e perspectivas para ações sociopolíticas*. Salvador, EDUFBA.

PGE401 - Tópicos Especiais I - Formação Docente: Conhecimentos Matemáticos Próprios da Docência (60h)

PGE401 - Special Topics I - Teacher Education: Mathematical Knowledge Proper to Teaching

Ementa: A formação docente do professor de Matemática: breve histórico. Matemática escolar e Matemática acadêmica. Shulman e o conhecimento pedagógico do conteúdo. Modelos relativos aos conhecimentos matemáticos próprios da docência.

The teacher education of the mathematics teacher: a brief history. School mathematics and academic mathematics. Shulman and the pedagogical content knowledge. Models related to mathematical knowledge specific to teaching.

Bibliografia obrigatória:

BALL, D. L.; THAMES, M. H.; PHELPS, G. Content knowledge for teaching: what makes it special? *Journal of Teacher Education*, Washington, US, v. 59, n. 5, p. 389-407, 2008.

BEDNARZ, N.; PROULX, J. Teachers' mathematics as mathematics-at-work, *Research in Mathematics Education*, 19:1, 42-65, 2017.

DAVIS B.; RENERT, M. *The math teachers know: profound understanding of emergent mathematics*. New York; Routledge, 2014.

GOMES, Maria Laura Magalhães. Os 80 Anos do Primeiro Curso de Matemática Brasileiro: sentidos possíveis de uma comemoração acerca da formação de professores no Brasil. *Bolema* [online]. 2016, vol.30, n.55, pp.424-438. ISSN 1980-4415. <https://doi.org/10.1590/1980-4415v30n55a06>.

MOREIRA, P.C. 3+1 e suas (In)Variantes: Reflexões sobre as possibilidades de uma nova estrutura curricular na Licenciatura em Matemática. *Bolema*, Rio Claro (SP), v. 26, n. 44, p. 1137-1150, dez. 2012.

MOREIRA, P.C.; FERREIRA, A.C. O Lugar da Matemática na Licenciatura em Matemática. *Bolema*, Rio Claro (SP), v. 27, n. 47, p.981-1006, dez 2013.

ROWLAND, Tim. The Knowledge Quartet: the genesis and application of a framework for analysing mathematics teaching and deepening teachers' mathematics knowledge. *SISYPHUS*. Vol. 1, Número 3, p. 15-43, 2013.

SHULMAN, L. S. Knowledge and teaching: foundations of the new reform. *Harvard Educational Review*, Cambridge, US, v. 57, n. 1, p. 1-22, 1987.

SHULMAN, L. S. Those who understand: knowledge growth in teaching. *Educational Researcher*, Washington, US, v. 15, n. 2, p. 4-14, 1986.

SILVA, C. M. A Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da USP e a formação de professores de Matemática. In: *REUNIÃO ANUAL DA ANPEd*, 23. Anais... Caxambu: ANPEd, 2000.

Bibliografia complementar:

BEDNARZ, N.; PROULX, J. Knowing and using mathematics in teaching: Conceptual and epistemological clarifications. *For the Learning of Mathematics*, 29(3), 11–17, 2009.

DAVIS, B.; SIMMT, E. Mathematics-for-teaching: an ongoing investigation of the mathematics that teachers (need to) know. *Educational Studies in Mathematics*, 61(3), 293–319, 2006.

DINIZ-PEREIRA, J. E. (2000) *Formação de professores: pesquisas, representações e poder*. Belo Horizonte: Autêntica.

FERREIRA, M.C.C.; MOREIRA, P.C.; SOARES, E.F. Da prática do matemático para a prática do professor: mudando o referencial da formação matemática do licenciando. *Zetetiké*, v.5, n.7, p.25-36, Campinas, 1997.

MOREIRA, P.C.; DAVID, M.M.M.S. *A formação matemática do professor: Licenciatura e prática docente escolar*. Belo Horizonte: Autêntica, 1ª edição, 2005.



PGE402 - Tópicos Especiais II - *Políticas Públicas e Educação* (60h)

PGE402 – Special Topics II - Public Policies and Education

Ementa: As políticas públicas na perspectiva como da ação pública. As relações entre Estado, Política e Educação. Reforma do Estado e Políticas de governo para a área da educação. Políticas Públicas para a Educação no Brasil. O federalismo brasileiro e as relações com a educação e suas políticas. A implementação das políticas educacionais e as instituições escolares nos territórios. Efeitos sociais da implementação e desigualdades. Formação de professores e a gestão da escola. Avaliação das políticas educacionais.

Public policies from the perspective of public action. Relations between State, Politics and Education. State Reform and Government Policies for Education. Public Policies for Education in Brazil. Brazilian federalism and relations with education and its policies. The implementation of educational policies and school institutions in the territories. Social effects of implementation and inequalities. Teacher training and school management. Evaluation of educational policies.

Bibliografia:

ALGEBAILLE, Eveline. *Escola pública e pobreza no Brasil: a ampliação para menos*. Rio de Janeiro: Lamparina, Faperj, 2009.

BALL, Stephen. Profissionalismo, gerencialismo e performatividade. *Cadernos de Pesquisa*, v. 35, n. 126, p. 539-564, set./dez. 2005.

BERTOLIN, Julio C. Os quase-mercados na educação superior dos improváveis mercados perfeitamente competitivos à imprescindível regulação do Estado. *Educação e Pesquisa*, São Paulo, v. 37, n. 2, p. 237-248, mai./ago. 2011.

CAPELLA, Ana. Análise de políticas públicas: da técnica às ideias. *Idéias – Rev. Inst. Filos. Ciênc. Hum.* UNICAMP, v.6, n.2, p.13-34, jul./dez. 2015.

CARVALHO, José M. *Cidadania no Brasil: o longo caminho*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2004.

COSTA, Valeriano. Políticas Públicas no Brasil: uma agenda de pesquisas. *Ideias – Rev. Inst. Filos. Ciênc. Hum.* UNICAMP, v. 6, n. 2, jul./dez. 2015.

COUTINHO, Carlos N. O Estado Brasileiro: gênese, crise, alternativas. In: LIMA, J.; NEVES, L. *Fundamentos da Educação escolar no Brasil Contemporâneo*. Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2006.

FREITAS, Luis C. Qualidade negociada: avaliação e contraregulação na escola pública. *Educ. Soc.*, Campinas, vol. 26, n. 92, p. 911-933, Especial - Out. 2005.

GATTI, B. Educação, escola e formação de professores: políticas e impasses. *Educar em Revista*, Curitiba, Brasil, n. 50, p. 51-67, out./dez. 2013. Editora UFPR.

KRAWCZYK, Nora. A gestão escolar: Um campo minado... Análise das propostas de 11 municípios brasileiros. *Educação & Sociedade*, ano XX, n. 67, ago. 1999.

MAINARDES, J. *Abordagem do ciclo de políticas públicas: uma contribuição para a análise de políticas educacionais*. *Educ. Soc.*, Campinas, vol. 27, n. 94, p. 47-69, jan./abr. 2006.

MIRANDA, Estela. *As contribuições de Michael Apple e Stephen Ball para a pesquisa sobre políticas educacionais como campo teórico*. Disponível em: http://www.jornadasrelepe.com.br/img_editor/Texto%20completo%20Estela.pdf.

MEYERS, Marcia.; VORSANGER, Susan. Burocratas de nível de rua e a implementação de políticas públicas. In: PETERS, G & PIERRE, J. *Administração Pública Contemporânea*. São Paulo: Editora UNESP, 2013.

OLIVEIRA, B. R. A implementação de políticas educacionais no nível micro: uma análise a partir dos profissionais da escola no contexto da prática. *Revista de Estudios Teóricos y Epistemológicos en Política Educativa*, v. 4, p. 1-17, 2019.

OLIVEIRA, B. R.; DAROIT, D. Public Policy Networks and the Implementation of the Bolsa-Família Program: An Analysis Based on the Monitoring of School Attendance. *Archivos Analíticos de Políticas Educativas*, V. 28, 2020.

OLIVEIRA, B., & PENA, M. T. S. Avaliações externas e o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica no contexto da Nova Gestão Pública: Uma análise do programa Escola de Gestores na Universidade Federal de Ouro Preto sob a perspectiva dos agentes de base em educação. *EducationPolicyAnalysisArchives*, 26(133). <https://doi.org/10.14507/epaa.26.3697>

OLIVEIRA, B.R; PEIXOTO, M.C. Trazendo à tona aspectos invisíveis no processo de implementação de políticas públicas: uma análise a partir do Programa Oportunidades. In: PIRES, R. R. C. Implementando desigualdades: reprodução de desigualdades na implementação de políticas públicas. Rio de Janeiro: Ipea, 2019.

OLIVEIRA, Vanessa Elias; ABRUCIO, Fernando Luiz. Burocracia de médio escalão e diretores de escola: Um novo olhar sobre o conceito. in: PIRES, R.; LOTTA, G.; OLIVEIRA, V. (Eds.) *Burocracia e políticas públicas no Brasil: interseções analíticas*. Brasília: IPEA/ENAP, 2018.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO - MESTRADO E DOUTORADO



Campus Universitário, Mariana/MG, 35420-000 - Tel.: 3557-9407 - posedu.ichs@ufop.edu.br - www.posedu.ufop.br

OLIVEIRA, Dalila A. Educação e planejamento: A escola como núcleo da gestão. In: PARO, Vitor Henrique. *Crítica da estrutura da escola*. São Paulo: Cortez, 2011.

PAULANI, L. O Projeto Liberal para a Sociedade Brasileira: sua dinâmica e seus impasses. In: LIMA, J.; NEVES, L. *Fundamentos da Educação escolar no Brasil Contemporâneo*. Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2006.

PIMENTA, S. G. (Org). *Saberes pedagógicos e atividade docente*. 8 ed. São Paulo: Cortez, 2012. Capítulo I.

SOUZA, Celina. Políticas Públicas: uma revisão da literatura. *Sociologias*, Porto Alegre, ano 8, n. 16, p. 20-45, jul/dez. 2006.

WINTER, Soren. Perspectivas de implementação: status e reconsideração. In: PETERS, G. & PIERRE, J. *Administração Pública Contemporânea*. São Paulo: Editora UNESP, 2013.

PGE403 - Tópicos Especiais III - *Desigualdades, Diversidades e Diferença* (60h)

Ementa: O olhar clínico sobre os corpos. Os corpos infantis. O regramento e a ideia de normalização para a(s) infâncias. Ideais higiênicos e eugênicos e sua interferência no campo educativo no Brasil. O controle e o treinamento dos corpos. A ideia de anormalidade e seus desdobramentos para a(s) infâncias na atualidade.

Obs: Durante o curso poderão ser acrescentados novos itens nas referências citadas.

Bibliografia:

AGUIAR, Ronaldo. *O rebelde esquecido*. Tempo, vida e obra de Manoel Bonfim. Rio de Janeiro: Topbooks, 2000.

BOARINI, Maria Lúcia. *Higiene e raça como projetos*. Maringá: Eduem, 2003.

CANGUILHEM, Georges. *O normal e o patológico*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2002.

CARVALHO, Marta Maria. Quando a história da educação é a história da disciplina e da higienização das pessoas. In: FREITAS, Marcos Cezar. *História social da infância no Brasil*. São Paulo: Cortez, 2003.

COSTA, Jurandir Freire. *Ordem médica e norma familiar*. Rio de Janeiro: Edições Graal, 2004.

COSTA, Jurandir Freire. *História da Psiquiatria no Brasil*. Rio de Janeiro: Garamond, 2007.

DIWAN, Pietra. *Raça Pura*. São Paulo: Contexto, 2007.

DONZELOT, Jacques. *A polícia das famílias*. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1980.

ELIAS, Norbert; SCOTSON, John. *Os estabelecidos e os outsiders*. Rio de Janeiro: Zahar, 2000.

FRANÇA, Sonia Aparecida. Diferença e preconceito: a efetividade da norma. In: *Diferenças e preconceito na escola*. São Paulo: Summus Editorial, 1998.

FREITAS, Marcos Cezar. *História social da infância no Brasil*. São Paulo: Cortez, 2003.

FOUCAULT, Michel. *O nascimento da clínica*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1998.

FOUCAULT, Michel. *Vigiar e punir*. Petrópolis: Vozes, 1987.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO - MESTRADO E DOUTORADO



Campus Universitário, Mariana/MG, 35420-000 - Tel.: 3557-9407 - posedu.ichs@ufop.edu.br - www.posedu.ufop.br

JATOBÁ, Carla. *Às sombras das escadas*. Um estudo sobre a concepção de anormalidade em Alfred Binet. Belo Horizonte: Fino Traço, 2016.

MARTINS, Bruno Sena. Deficiência e a biomedicina: o corpo e as lutas pelo sentido. In:

MORAES, M; MARTINS, B. *Deficiência em questão*. Rio de Janeiro: NAU/ FAPERJ, 2017.

MARTIN, Eloisa. How to write a good article. In : *Current Sociology* 2014 62:949. Disponível em <https://journals.sagepub.com/doi/pdf/10.1177/0011392114556034>, Acesso: 5 fev 2019.

PATTO, Maria Helena. *Mutações do cativo*. São Paulo: Hacker Editores/ Edusp, 2000.

UFRGS, SEMINÁRIO CONEXÕES DE SABERES- MEMÓRIA E FUTURO- *Manual Básico para Elaboração de Artigo Científico*, 2011.

STIKER, Henri-Jacques. *Corps infirmes et sociétés*. Paris: DUNOD, 1997.

PGE404 - Tópicos Especiais IV -
Educação de Jovens e Adultos em Contextos de Desigualdades Sociais e
Educacionais: Diálogos Freireanos entre Brasil e México (60h)

Ementa: Históricos da Educação de Jovens e Adultos no Brasil e no México mediados pelo pensamento freireano. Apropriação sociocultural da cultura escrita em contextos de desigualdades sociais e educacionais. Formação docente para a educação de jovens, adultos e idosos das camadas populares. Os princípios e os fundamentos da educação de jovens e adultos. Tendências atuais no currículo da EJA.

Objetivos: Essa disciplina objetiva que seus alunos e alunas possam:

- Conhecer a história, os princípios e os fundamentos da educação de jovens e adultos no Brasil e no México;
- Compreender a atualidade e originalidade da Teoria de Paulo Freire frente às perspectivas atuais da educação, sua teoria do conhecimento e, às questões da aprendizagem

Conteúdo:

- I. História da EJA no Brasil e no México.
- II. Pensamento de Paulo Freire e a formação de educadores frente as desigualdades sociais e educacionais.
- III. Sistema organizacional da EJA no Brasil e no México.
Legislação e fundamentos da modalidade
Funções da Educação de Jovens e Adultos
Tendências atuais no currículo da EJA
- IV. Atualidade da educação de jovens e adultos no contexto brasileiro e mexicano: aproximações e especificidades.

Bibliografia básica:

BICCAS, M.; VOVIO, C. L. Pessoas jovens e adultas como sujeitos de aprendizagem. IN: Módulo 7: Educação de Jovens e Adultos. São Paulo, UNIFESP, 2016, p. 41-79 (Tema 3). Disponível em <http://repositorio.unifesp.br/handle/11600/39190>.

FREIRE, Paulo. Educação como prática da liberdade. 5. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra. 1975. 150 p.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra S/A, 1984.

HILSDORF, Maria Lúcia Spedo. História da Educação Brasileira: Leituras. São Paulo: Thompson, 2003.

VASCONCELOS, M. L. M. C; BRITO, R. H. P. Conceitos de educação em Paulo Freire. 6ª edição. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

KOHAN, Walter. Paulo Freire, mais que nunca: uma biografia filosófica. Belo Horizonte: Vestígio: 2019.

Bibliografia complementar:

LOPES, Eliane Marta Teixeira. Perspectivas históricas da educação. 5. ed. São Paulo: Ática, 2009.

FREIRE, Paulo. Educação e mudança. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979. p. 79. (Coleção Educação e Mudança. v.1).

ARROYO, M. G. *Passageiros da noite: do trabalho para a EJA: itinerários pelo direito a uma vida justa*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2017.

PGE501 - Seminários Temáticos I - Introdução aos Estudos Comparados (30h)

PGE501 - Thematic Seminar I: Introduction to Comparative Studies in Education

Ementa: Debater sobre as origens dos Estudos comparados, as correntes e as metodologias da educação comparada em perspectiva histórica. Discutir as razões pelas quais os estudos comparados se configuram como um campo de estudos de progressiva importância no contexto internacional e sua definição como um campo do conhecimento. Destacar a relevância que o campo tem para a educação na atualidade. Compreender a metodologia comparada como um instrumento analítico dos sistemas educativos e da pesquisa educacional. Estimular discussões e reflexões sobre a relevância dos Estudos comparados nas investigações em História da Educação.

Table of contents: *Debate about the origins of comparative studies, currents and methodologies of comparative education in a historical perspective. Discuss the reasons why the comparative studies are configured as a field of studies of progressive importance in the international context and its definition as a field of knowledge. Highlight the relevance that the field has for education today. Understand comparative methodology as an analytical tool for educational systems and educational research. Stimulate discussions and reflections on the relevance of Studies compared in investigations in the History of Education.*

Metodologia: O conteúdo será distribuído em 10 sessões (semanas), cada unidade de 3hs de trabalho. As aulas serão ministradas de forma remota com utilização de ferramentas tecnológicas Síncronas e Assíncronas, com leitura supervisionada dos textos indicados. Atividades avaliativas: Sínteses Semanais sobre as leituras realizadas.

Bibliografia:

ALTBACH, Phillip G. Tendencias en la Educación Comparada. *Revista de Educación*. Madrid, España, nº 293, sept/dic, p. 295-309, 1990.

BARROSO, João. Lês nouveaux modes de régulation des politiques éducatives em Europe: de la régulation du système de régulations. In: Y. Duterq (Org.). *Les régulations des politiques d'éducation*. Rennes: Press Universitaires de Rennes, p. 151-171, 2005.

BELLO DE SOUZA, D.; MARTINEZ, S.A (org.) *Educação Comparada: rotas do além-mar*. São Paulo: Xamã, 2009.

BROADFOOT, P. *Comparative education for the 21st century: retrospective and prospect*. *Comparative Education*. London, v36, 3, 2000.

BURKE, Peter. *História e teoria social*. SP: Editora UNESP, 2002.

CANÁRIO, Rui. A Escola e a Abordagem Comparada. Novas realidades e novos olhares. *Sísifo. Revista de Ciência da Educação*, nº 1, set/dez, 2006, p. 27-36. Disponível em 2008, em <http://sisifo.fnce.ul.pt>. Acesso em março de 2008.

COWEN, R; KAZAMIAS, A.; UNTERHALTER, E. *Educação comparada: panorama internacional e perspectivas*. v.1, Brasília: UNESCO/CAPE, 2012.

CROSSLEY, Michael. Comparative and International Education: Contemporary Challenges, Reconceptualization and New Directions for the Field. *Current Issues in Comparative Education, Teachers College, Columbia University*, Vol. 4(2), 2002. Disponível em <http://www.tc.columbia.edu/cice/Archives/4.2/42crossley.pdf>. Consultada em abril de 2009.

FERNIG, L. The global approach to comparative education. *International Review of Education*, Hamburg, v.5, n.3, p.310-319, 1959.

FRANCO, Maria Ciavatta. Quando nós somos o outro: Questões teórico-metodológicas sobre os estudos comparados. *Revista Educação & Sociedade*. Revista de Ciências da Educação/Centro de Estudos Educação e Sociedade, São Paulo: Cortez, Campinas, ano XXI, nº 72, p.197-230, Ago/2000.

HOLMES, B. L'éducation comparée et son evolution. *Perspectives*, Paris: v, xv,n3. p355-381, 1985.

HOLMES, B.L. Models in comparative education. *Comparé*. Londres, v.11, n2. P155-161, 1981.

LAMARRA, Norberto Fernández; MOLLIS, Marcela e RUBIO, Sofía Dono. La Educación Comparada em América Latina: Situación y desafios para su consolidación académica. *Revista Española de Educación Comparada*, nº 11, p. 161-187, 2005. Disponível em: <http://www.sc.ehu.es/sfwseec/reec11.htm>. Acesso em abril de 2009.

LANG, Peter, SCHRIEWER, Jürgen (2006). Comparative social science: Characteristic problems and changing problem solutions. *Comparative education*, 42(3), 299-336.

LOURENÇO FILHO, Manoel B. *Educação Comparada*. 3ª ed, Brasília, INEP/MEC, 2004.

NÓVOA, A. Modèles d'analyse em éducation comparée: le champ et le carte _____ *Histoire et Comparaison (essais sur l'éducation)* Lisbonne: Educa, 1998.

NÓVOA, A. *Vers un comparatisme critique. Regards sur l'éducation*. Lisbonne: Educa, 2005



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO - MESTRADO E DOUTORADO



Campus Universitário, Mariana/MG, 35420-000 - Tel.: 3557-9407 - posedu.ichs@ufop.edu.br - www.posedu.ufop.br

NÓVOA, António. *Histoire & comparaison*. Lisboa: Educa, 1998.

NÓVOA, António; SCHRIEWER, Jürgen (Eds.). (2000). A difusão mundial da escola. Lisboa: Educa.

NÓVOA, António, & YARIV-MASHAL, Tali (2003). Comparative research in education: A mode of governance or a historical journey. *Comparative Education*, 39(4), 423-438.

PROUST, Marcel (s.d.). Em busca do tempo perdido (Vol. V: A prisioneira). Lisboa: Edição Livros do Brasil.

SAVIANI, Demerval. História Comparada da Educação. *História da Educação*. ASPHE/FaE/UFPeL, Pelotas: Editora da UFPeL, nº10, out. 2001, p. 5-16.

SCHRIEWER, Jürgen. Sistema Mundial e Inter-relacionamento de Redes: a Internacionalização da Educação e o Papel da Pesquisa Comparativa. Brasília, *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*, vol. 76, nº 182/183, p. 241-302, jan/ago, 1995.

SCHRIEWER, Jürgen (2000). Comparative education methodology in transition: Towards a science of complexity. In Jürgen Schriewer (Ed.), *Discourse formation in comparative education* (pp. 3-52). Frankfurt.

VELLOSO, Agustín e PEDRÓ, Francesco. *Manual de Educación Comparada*. Vol. II Teorias, Investigaciones, Perspectivas. Barcelona, PPU, 1993.

PGE502 - Seminários Temáticos II - *Imprensa: Fonte e Objeto para a História da Educação* (30h)

Ementa: Neste seminário trataremos do uso da imprensa impressa como fonte e objeto para a história da educação. Inicialmente vamos conhecer alguns aspectos históricos da imprensa impressa no Brasil, a partir da instalação da Imprensa Régia, em 1808, até a formação da grande imprensa, por volta dos anos de 1920 e 1930. Por imprensa impressa estamos nos referindo a jornais e revistas, especialmente. Num segundo momento vamos abordar aspectos teóricos e metodológicos acerca da imprensa como fonte e objeto, terminando o seminário com casos de pesquisa.

Bibliografia básica:

BAHIA, Juarez. *Jornal, História, e técnica*. 4 ed. São Paulo: Ática, 1990.

BARBOSA, Marialva. *História Cultural da Imprensa (1900-2000)*. Rio de Janeiro: Mauad X, 2007.

BARBOSA, Marialva. *História da Comunicação no Brasil*. Petrópolis: Vozes, 2013.

BICCAS, Maurilane. O impresso como estratégia de formação: *Revista do Ensino de Minas Gerais (1925-1940)*. Belo Horizonte: Argumentum, 2008. CAPELATO, Maria Helena Rolim; PRADO, Maria Lígia. O Bravo Matutino: Imprensa e Ideologia no jornal “O Estado de S. Paulo”. São Paulo: Alfa-Ômega, 1980, p.19.

CAPELATO, Maria Helena Rolim; PRADO, Maria Lígia. O Bravo Matutino: Imprensa e Ideologia no jornal “O Estado de S. Paulo”. São Paulo: Alfa-Ômega, 1980, p.19.

CARVALHO; C.H; ARAÚJO; J.C; NETO, W.G. Discutindo a história da educação; a imprensa enquanto objeto de análise histórica (Uberlândia-MG, 1930-1950). In: ARAÚJO, José Carlos & GATTI JUNIOR, Décio (Orgs.). *Novos temas em história da educação brasileira: instituições escolares e educação na imprensa*. Campinas, SP: Autores Associados, 2002.

CATANI, D. B.; BASTOS, M. H. (Orgs.). *Educação em Revista: a imprensa periódica e a História da Educação*. São Paulo: Escrituras, 1997.

CATANI, Denice Bárbara. (2008). A imprensa periódica educacional: as revistas de ensino e o estudo do campo educacional. *EDUCAÇÃO E FILOSOFIA*, 10(20), 115-130. Recuperado de <http://www.seer.ufu.br/index.php/EducacaoFilosofia/article/view/928>.

CRUZ, Heloísa Faria; PEIXOTO, Maria do Rosário da Cunha. Na oficina do historiador: conversas sobre História e Imprensa. Projeto História, São Paulo, n.35, p.253-270, dez. 2007. <https://revistas.pucsp.br/index.php/revph/article/view/2221/1322>.

LUCA, Tania de. O 1º Congresso de Escritores e o arquivo Astrojildo Pereira. Cadernos CEDEM. [v. 1 n. 1 \(2008\)](#). P.101-110.

LUCA, Tania Regina de. A grande imprensa na primeira metade do século XX.. IN_“Org.) MARTINS, Ana Luíza; LUCA, Tania de. História da Imprensa no Brasil. São Paulo: Contexto, 2012.

LUCA, Tania Regina de. Coerção e persuasão no Estado Novo. Br História. São Paulo. Ano 1, n.5, 2007, p.23-31.

LUCA, Tania Regina de. História dos, nos e por meio dos periódicos. In: C. B. Pinsky. (org.) *Fontes históricas*. São Paulo: Contexto, 2006, p. 111-153.

LUSTOSA, Isabel. *O nascimento da imprensa brasileira*. 2ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2004.

MARTINS, Ana Luíza, LUCA, Tania R. de. Introdução: pelos caminhos da imprensa no Brasil. In: _____ *História da imprensa no Brasil*. SP: Contexto, 2018.

MARTINS, Ana Luíza. Da Fantasia à História: folheando páginas revisteiras. Revista História, São Paulo, 22, n.1, pp.59-79, 2003.

MARTINS, Ana Luíza. *Revistas em Revista: imprensa e práticas culturais em tempos de República. São Paulo (1890-1920)*. São Paulo: Edusp/Fapesp/Imprensa Oficial, 2001.

SCHELBAUER, Anaete & ARAÚJO, José Carlos (Org.) *História da educação pela imprensa*. Campinas- SP: Editora Alínea, 2007.

SODRÉ, Nelson Werneck. *História da Imprensa no Brasil*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1966.

VENÂNCIO FILHO, Francisco. Fontes para a história da educação no Brasil. *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*. Rio de Janeiro, vol. 5, 1945. p.369-374.

VIDAL, Diana Gonçalves; CAMARGO, Marilena Jorge Guedes. *A imprensa periódica especializada e a pesquisa histórica*. Brasília, 2005.

VIDAL, Valdevania Freitas dos Santos. O uso dos impressos: como fonte e objeto de investigação para a história da educação. In: V Congresso Brasileiro de História da Educação, Aracaju, 2008.

VIEIRA, Carlos Eduardo. Jornal diário como fonte e como tema para a pesquisa em História da Educação: um estudo da relação entre imprensa, intelectuais e modernidade nos anos de 1920. In: OLIVEIRA, Marcus Aurélio Taborda de (Org.). *Cinco estudos em História e Historiografia da Educação*. Belo Horizonte: Autêntica: 2007.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO - MESTRADO E DOUTORADO



Campus Universitário, Mariana/MG, 35420-000 - Tel.: 3557-9407 - posedu.ichs@ufop.edu.br - www.posedu.ufop.br

ZANLORENZI, Claudia Maria Petchak. (2018). A imprensa periódica na pesquisa em história da educação: um estado de conhecimento. *Revista HISTEDBR On-Line*, 18(2), 385-400.
<https://doi.org/10.20396/rho.v18i2.8652374>

PGE503 - Seminários Temáticos III - *Pedagogias Decoloniais: Pressupostos e Perspectivas na Formação de Professores (30h)*

Ementa: Conceitos Básicos: Colonialidade e Decolonialidade. Modelos Pedagógicos Tradicionais e seus Pressupostos Teóricos. Perspectivas para uma Pedagogia Reflexiva, Crítica e Emancipatória. Políticas de Formação dos Professores para a Educação Básica.

OBJETIVOS: Os estudantes deverão:

- Conhecer os pressupostos teóricos que fundamentam os estudos sobre colonialidade e decolonialidade na América Latina.
- Estabelecer as diferenças entre modelos pedagógicos hegemônicos e contra hegemônicos,
- Refletir sobre as perspectivas de uma pedagogia reflexiva, crítica e emancipatória.
- Demonstrar compreensão sobre as políticas de formação de professores no Brasil.

CONTEÚDO:

- ❖ As pedagogias decoloniais a partir dos pressupostos teóricos do Grupo Modernidade/Colonialidade (M/C).
- ❖ Modelos pedagógicos tradicionais e modelos pedagógicos progressistas e seus pressupostos teóricos.
- ❖ Epistemologias eurocêntricas e perspectivas para uma pedagogia decolonial.
- ❖ Formação de Professores no Brasil.

 **ORGANIZAÇÃO DA DISCIPLINA:** As aulas serão remotas, síncronas, por meio da plataforma Google/Meet, com lista de presença e registros de participação via chat e/ou oralmente. Todas as aulas serão finalizadas com autoavaliação de conhecimento e ao final da disciplina haverá seminário integrativo com avaliação da disciplina ofertada.

Bibliografia:

➤ BÁSICA

BALLESTRINI, Luciana. América Latina e o Giro Decolonial. **Revista Brasileira de Ciência Política**. no.11. Brasília, May/Aug. 2013, p.89-117

OLIVEIRA, Luiz Fernandes de. **O que é uma Educação Decolonial?** Disponível em: <https://www.academia.edu/23089659/O_QUE_%C3%89_UMA_EDUCA%C3%87%C3%83O_DECOLONIAL>. Acesso: 18/12/2020

PENNA, Camila. Paulo Freire no Pensamento Decolonial: um olhar pedagógico sobre a teoria pós-colonial latino-americana. **Revista de Estudos e Pesquisas sobre as Américas**. v,8, n.2, Brasília: UNB, 164-180.

RANGHETTI, Diva Spezia. Políticas de formação inicial dos professores no Brasil: dos Jesuítas às Diretrizes da Pedagogia. **Revista @ambienteeducação**, [S.l.], v. 1, n. 1, mar. 2018. ISSN 1982-8632. Disponível em: <<http://publicacoes.unicid.edu.br/index.php/ambienteeducacao/article/view/566/534>>. Acesso em: 18 mar. 2021.

TAVARES, Manuel; GOMES, Sandra R. Multiculturalismo, Interculturalismo e decolonialidade: prolegômenos a uma pedagogia decolonial. **Revista Dialogia**.no.29. São Paulo: UNINOVE, 2018.

➤ COMPLEMENTAR

MIGNOLO, W. La opción decolonial: desprendimiento y apertura: um manifesto y um caso. **Tabula Rasa**, no.8, p.243-282

QUIJANO, Anibal. Colonialidad y modernidade-racionalidad. **Perú Indígena**: 1992, 11-20.

SANTOS, Boaventura de S. **Epistemologia do Sul**. Coimbra: Edições Almedin. 2010.